



www.infectologia.org.br

# sbi

Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia – Ano IV – Nº 14 – Abril/Maio/Junho de 2006

## CAPACITAÇÃO

# SBI investe em educação continuada via internet

Uma das prioridades da diretoria da SBI na gestão 2006-2007 tem sido investir na disseminação do conhecimento no campo da Infectologia, seja por meio do estímulo e apoio à realização de eventos sobre temas de relevância na especialidade, seja mediante ações coordenadas na área de educação continuada.

Em termos de eventos, uma das novidades é a realização da 1ª Conferência sobre HIV/Aids e Hepatites Virais, no próximo mês de setembro, em Fortaleza/CE, com a participação de importantes especialistas internacionais (*leia à página 5*). Ainda no segundo semestre, quatro congressos regionais serão promovidos pelas federadas da SBI de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco/Alagoas. Inúmeros eventos sobre temas específicos têm recebido o apoio da Sociedade.

Mas é na área da educação continuada via internet que a SBI estará inovando em 2006. O site da Sociedade passará por uma renovação de layout e estrutura de conteúdo, abrindo espaço para a inclusão de

menus como o “Especialidade”, com informações sobre programas de residência médica e o título de especialista em infectologia, e o menu “Federadas”, que trará descrição de cada regional da SBI, além de uma área de acesso restrito destinada aos membros da Diretoria de cada instituição regional.

O espaço do site destinado ao Programa de Residência Médica terá um sistema de gerenciamento dos dados sobre os programas de residência credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, que a SBI tem responsabilidade de monitorar. Todos os coordenadores dos programas terão acesso a uma área restrita do site para informar dados específicos da instituição, do corpo de preceptores e dos médicos residentes.

### EDUCAÇÃO CONTINUADA

Com o objetivo de complementar a implantação do Programa de Educação Continuada – PEC, criado em 2005, a SBI passará a disponibilizar também módulos sobre temas específicos que incluirão apresentações em MS Power-point e re-

ursos multimídia, como áudio e vídeo. Cada módulo contará com um sistema de avaliação *on line* ao qual o usuário poderá se submeter e, conforme o resultado, acumular créditos para o Certificado de Atualização Profissional exigido para a renovação do título de especialista.

“Com esse formato, o PEC/SBI passará a atender às necessidades de capacitação dos profissionais de saúde que vivem nas regiões mais afastadas do país. Dessa forma, eles terão acesso à atualização em diferentes áreas da Infectologia, melhorando o atendimento aos seus pacientes”, afirma o presidente da SBI, João Silva de Mendonça.

As aulas com sistema de avaliação seguirão os critérios definidos pela Comissão Nacional de Acreditação para a pontuação das atividades de capacitação em meio eletrônico, informa o primeiro-secretário da SBI, Juvencio Furtado. “Trata-se de um avanço que oferecerá comodidade e agilidade para os associados, que terão acesso a um conteúdo atualizado e a possibilidade de somar créditos para a revalidação do título de especialis-

ta em Infectologia”, comenta.

Os dois primeiros comitês científicos que desenvolverão os módulos são o de Hepatites Virais e o de HIV/Aids, contando com a colaboração dos especialistas que integram cada um dos comitês. O módulo sobre hepatites virais, por exemplo, estará dividido em seis partes, sendo abordados aspectos de biologia; diagnóstico; clínica; tratamento e a co-infecção dos vírus HBV e HCV com o HIV. O conteúdo do módulo sobre HIV/Aids ainda está sendo definido pelo respectivo comitê científico.

Ainda este ano serão oferecidos módulos nas seguintes áreas temáticas: Antibióticos, DST – HPV, Imunização, Infecção Hospitalar, Micrologia Clínica, Sepse. A previsão é que em 2007 sejam oferecidas atividades nos demais comitês científicos que compõem o PEC/SBI. O projeto dos módulos *on line* está sendo formatado e terá a execução a cargo de uma empresa especializada em educação continuada para a área médica. Esta iniciativa tem como principal apoiador a Organização Panamericana de Saúde – Opas.

## NESTA EDIÇÃO

### PRÊMIO DE INCENTIVO

Vencedores serão conhecidos no Congresso Paulista de Infectologia

Pág. 3

### PARTICIPAÇÃO NA AMB

SBI foi eleita para integrar o Conselho Deliberativo da AMB

Pág. 4

### ATUALIZAÇÃO

Veja os próximos eventos organizados pelas federadas da SBI

Pág. 5

### ENTREVISTA

Dr. Julival Ribeiro faz balanço do recente Simpósio de Reuso

Pág. 8

# Realizações da SBI e federadas em destaque

Aproxima-se um evento de grande importância para nós infectologistas: a primeira “Conferência Brasileira de HIV/AIDS e Hepatites Virais”, que acontecerá em Fortaleza, entre 10 e 14 de setembro. Esta conferência deverá ocorrer nos anos pares, alternando-se com o nosso Congresso, nos anos ímpares. Assim, já é interessante que se apresentem os candidatos a sediar a II Conferência de 2008 (as Federadas que desejarem deverão manifestar tal interesse em breve). Com o apoio da Diretoria central da SBI, a Conferência está sendo realizada pela Federada do Ceará, sob a Presidência do colega Anastácio Queiroz e tendo o colega Érico Arruda no comando das Comissões organizadora e científica.

Vários conferencistas internacionais já estão confirmados, além da participação de inúmeros infectologistas nacionais que têm especial dedicação às duas áreas temáticas; no campo das hepatites virais, também estarão presentes colegas hepatologistas, abrilhantando com suas competências. Uma esmerada programação científica já está delineada. No dia de abertura, ocorre a programação pré-congresso de reciclagem, visando embasar os colegas que tenham a intenção de atuar com ênfase nas áreas de HIV/Aids e Hepatites Virais. Vários simpósios satélites também acontecerão durante os dias do evento. Sem falar na parte social e paralela, com todas as atrações da belíssima região de Fortaleza/Ceará. Vejam informações adicionais no Portal da SBI, onde a conferência está em destaque, ou diretamente no site do evento [www.cbah2006.com.br](http://www.cbah2006.com.br).

Outra excepcional notícia para nossos associados é a implantação da RIMA - Rede de Informática de Medicina Avançada. Mediante parceria com a Abbott Laboratórios, estamos finalizando o acesso a uma verdadeira biblioteca virtual, à disposição do associado. Haverá



bases de dados exclusivas para os usuários, incluindo: *Aidslite*, *Bio-medical Reference Collection*, *Health Business Full Text*, *Medline*, *Physician Desk Reference*, *The Cochrane Library* etc., colocando à disposição mais de mil periódicos, com acesso ao texto completo. Será possível contar com: rastreador automático de informação específica; alerta bibliográfico internacional; serviço interativo de informação; localizador e qualificador de instituições e meios de informação; medicina baseada em evidências; notícias sobre saúde pública em órgãos oficiais; serviço de documentação etc. A plena utilização de todo o potencial da RIMA será facilitada por meio de treinamentos específicos (o primeiro deve ocorrer durante o Congresso Paulista de Infectologia).

Outro importante destaque para o ano de 2006 será a realização de um número maior de congressos regionais: além do já tradicional Paulista (Campinas/SP, de 23 a 26 de agosto) e do Mineiro (Uberlândia/MG, de 2 a 4 de novembro), farão suas estréias mais dois adicionais: o do Norte-Nordeste, sob a liderança das Federadas de Pernambuco e Alagoas (Recife/PE, 1 a 4 de novembro); e o do Rio Grande do Sul, pela Federada gaúcha (Porto Alegre/RS, de 16 a 18 de novembro). E para 2007, temos a perspectiva de um evento em Bonito/MS, organizado pela Fede-

rada do Mato Grosso do Sul, voltado sobretudo para a área de Infecção Hospitalar, com previsão para o mês de maio. Este crescimento quantitativo e qualitativo de eventos científicos não só revela a expansão, como também a pujança das Federadas correspondentes. Pela Diretoria central da SBI, já externamos nossa determinação de prestar todo o apoio necessário.

Estão em andamento tratativas preliminares com o Programa Nacional de Hepatites Virais do Ministério da Saúde com vistas à realização de parcerias. Finalidade: expandir e capacitar colegas na atenção assistencial das hepatites virais, particularmente as crônicas causadas pelos vírus B e C. São cinco os vínculos pretendidos tanto com a SBI central, quanto com as Federadas do RS, de MG, de PE/AL e do CE. Estamos otimistas, como também está a coordenação do programa ministerial.

Um “unrestricted educational grant” está sendo finalizado com a Bristol-Myers Squibb com o intuito de viabilizar a constituição de núcleo de peritos que venham a normatizar as principais complicações da terapia anti-retroviral, ou seja, as metabólicas (dislipidemias, alterações glicídicas), e morfológicas (lipodistrofia), com suas implicações a médio e longo prazo para os pacientes em tratamento. Uma vez finalizada a norma, haverá a programação de uma dezena de eventos regionais visando sua divulgação. Serve como particular e especial exemplo o que acaba de ser realizado pela saúde pública da Espanha (*Recomendaciones de GEAM/SPNS sobre el tratamiento de las alteraciones metabólicas y morfológicas em el paciente con infección por VIH: Enferm Infect Microbiol Clin* 24 (2):96-117, 2006).

Uma cordial saudação a todos os associados, com estima.

**João Silva de Mendonça**  
Presidente

Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia



Filiada à AMB

## CONSELHO EDITORIAL

### DIRETORIA Presidente

João Silva de Mendonça  
Vice-Presidente

Denise Vantil Marangoni

### 1º Secretário

Juvencio José Duailibe Furtado

### 2º Secretário

Érico Antônio Gomes de Arruda

### 1º Tesoureiro

Roberto Márcio da Costa Florim

### 2º Tesoureiro

Flávio de Queiroz Telles Filho

### Coordenadores

Divulgação:

Thais Guimarães

Informática:

Vera M. C. de Moraes

Científico:

Eduardo A. S. Medeiros

## PRESIDÊNCIA DAS SOCIEDADES FEDERADAS DE INFECTOLOGIA

Raquel Guimarães (AL), Eucides Batista da Silva (AM), Fernando

Sérgio da Silva Badaró (BA),

Anastácio Queiroz de Sousa

(CE), Dea Márcia da Silva

Pereira (DF), Carlos Urbano

Gonçalves Ferreira Jr. (ES), Luiz

Antônio Zanini (GO), Graça

Viana (MA), Carlos Ernesto

Ferreira Starling (MG), José

Ivan de A. Aguiar (MS), Helena

Andrade Zeferino Brigido (PA),

Luciana Holmes Simões (PB),

Martha Maria Romeiro (PE),

Kelsen Dantas Eulálio (PI),

Alceu Fontana Pacheco Jr. (PR),

Jacob Samuel Kierszenbaum (RJ),

Hênio Godeiro Lacerda (RN),

André Luis de Freitas Alves (RO),

Luciano Zubaran Goldani (RS),

Silvia Cristina de C. Flores (SC),

Angela Maria da Silva (SE),

Hamilton Antonio Bonilha de

Moraes (SP), Hertz Ward de

Oliveira (TO).

### SUGESTÕES

#### Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI

R. Domingos de Moraes, 1061 cj. 114

CEP 04009-002 - São Paulo - SP

Tel/Fax (11) 5572-8958/5575-5647

E-mail: [sbi@infectologia.org.br](mailto:sbi@infectologia.org.br)

**Editores:** Mário Scheffer e  
Fernando Fulanetti (MTB 21.186)

### Arte e diagramação:

José Humberto de S. Santos

**Secretaria:** Givalda Guanás

Visite nosso Portal na Internet  
[www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)

# SBI comemora o Dia do Infectologista

A SBI comemorou, no dia 11 de abril, o Dia Nacional do Médico Infectologista em evento realizado no Anfiteatro B do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE), com a presença de cerca de 100 pessoas, entre associados, médicos residentes e de outras especialidades, e convidados em geral. Após a solenidade, foi oferecido um coquetel aos presentes.

Compuseram a mesa de abertura do evento o infectologista Caio Rosenthal, representando o Conselho Regional de Medicina de São Paulo; o otorrinolaringologista Florisval Meinão, como representante da Associação Paulista de Medicina, o infectologista Sérgio Cimerman, representando a Associação Panamericana de Infectologia, e a dra. Vera Lúcia Soibelman, em nome da diretoria do HSPE. O presidente da SBI, João Silva de Mendonça, conduziu a cerimônia.

A criação de uma data em home-



A partir da esquerda: Dr. Mendonça, Dr. Cimerman, Dr. Meinão, Dra. Vera Lúcia e Dr. Rosenthal

nagem aos médicos da especialidade atendeu à decisão da Assembléia Geral da SBI realizada em novembro de 2005 durante o XIV Congresso Brasileiro de Infectologia, referendada na reunião do Conselho Deliberativo da SBI, em janeiro de 2006. A escolha do dia 11 de abril foi em homenagem ao nascimento do Dr. Emílio Ribas. Mendonça fez um breve resgate da trajetória desse “renomado e ilustre médico atuante no campo das doenças infecciosas,

que se constituiu em um dos pioneiros da Infectologia no país”.

O 1º Secretário da SBI, Juvencio Furtado, apresentou detalhes do Projeto de Lei nº 6891/06, de autoria do deputado federal Jamil Murad (PC do B/SP), que institui o Dia Nacional do Infectologista.

O infectologista mineiro Marcelo Simão Ferreira, que participou da criação da SBI em 1980, fez uma apresentação resgatando os primórdios da Sociedade e a sua tra-

jetória ao longo dos seus 25 anos de existência. Ferreira prestou homenagem ao dr. Ricardo Veronesi, criador da SBI e um dos mais importantes incentivadores da expansão da Infectologia no país.

A seguir, o também infectologista Stefan Cunha Ujvari, autor do livro *A História e suas Epidemias*, conduziu uma retrospectiva das grandes epidemias, desde as mais antigas, como a peste bubônica, até as que surgiram em meados do século XX.

## Prêmio de incentivo enfoca educação continuada

A segunda edição do Prêmio de Incentivo à Prevenção e ao Tratamento do HIV/Aids, em 2006, terá como tema “Educação Continuada – O conhecimento como ferramenta de prevenção, tratamento e adesão”. O objetivo é incentivar e reconhecer ações, métodos e programas que contribuam de forma efetiva com a prevenção e o tratamento de pacientes soropositivos. A entrega do prêmio acontecerá em 25 de agosto, durante o V Congresso Paulista de Infectologia, em Campinas/SP.

O lançamento do prêmio, fruto da parceria com a Bristol-Myers Squibb, ocorreu em 23 de maio, em evento realizado em São Paulo que contou com a participação da Diretoria da SBI, membros das Diretorias das Federadas da SBI, executivos da BMS e convidados.

A escolha do tema deste ano procurou considerar a importância da informação e do conhecimento como ferramentas eficazes para a prevenção da infecção pelo HIV, para a qualidade do tratamento e para uma adesão cada vez maior do paciente à terapia, o que aumenta o sucesso na luta contra o HIV/Aids.

Segundo o presidente da SBI, João Silva de Mendonça, “todas essas ações objetivam informar cada vez mais os profissionais da saúde, os pacientes e seus familiares, de forma a promover bons resultados terapêuticos e proporcionar qualidade de vida aos portadores de HIV/Aids”.

Podem participar desta nova edição do prêmio, centros de tratamento e fundações de todo o país dedicados à prevenção e ao tratamento de pacientes HIV+ que sejam cadas-

tradas como pessoas jurídicas próprias. As instituições podem inscrever mais de um projeto/programa. As inscrições e o encaminhamento dos trabalhos à comissão organizadora se encerram em 14 de julho.

### CATEGORIAS

O prêmio é dividido em duas categorias: Programas e Projetos. Serão considerados programas o conjunto de medidas implementadas tendo em vista o aumento/manutenção dos níveis de adesão à terapia anti-retroviral, que estejam em atuação há pelo menos um ano. São três divisões dentro dessa categoria: Prevenção, voltados à população até 21 anos, maior de 60 anos e do sistema prisional; Educação Médica Continuada no Tratamento HIV/Aids para Profissionais Médicos; e Educação

Médica Continuada no Tratamento HIV/Aids para outros Profissionais da Área de Saúde.

A categoria voltada para projetos contemplará iniciativas que objetivem o planejamento/proposta de medidas a serem implementadas com a finalidade de aumentar os níveis de adesão à terapia anti-retroviral durante o ano de 2006. Essa categoria também abrange as mesmas três subdivisões.

Ambas categorias – Programas e Projetos – totalizam R\$ 150 mil em prêmios, valor que deve ser reinvestido obrigatoriamente no desenvolvimento dos trabalhos vencedores. A comissão julgadora será composta de profissionais da área de saúde com experiência comprovada no segmento HIV/Aids.

Site: [www.premioaids.com.br](http://www.premioaids.com.br)

# SBI passa a integrar o Conselho Deliberativo da AMB

A Sociedade Brasileira de Infectologia está entre as 14 Sociedades de Especialidade que passarão a representar o Conselho Científico da Associação Médica Brasileira no Conselho Deliberativo, órgão máximo da entidade composto também pela Diretoria Plena e pelas 27 Federadas. As sociedades eleitas integrarão o Conselho Deliberativo durante o triênio 2005-2008, até que a nova diretoria da AMB convoque a próxima eleição.

A eleição ocorreu em reunião realizada na sede da AMB, em São Paulo, no final de junho, da qual

participou o 1º Secretário da SBI, Dr. Juvencio José Duailibe Furtado. As 35 Sociedades presentes à reunião escolheram cinco representantes da área clínica, sete da área cirúrgica e dois de serviços auxiliares de diagnóstico e terapia (SADT), entre as 26 que haviam se candidatado previamente.

Na área clínica, as mais votadas foram, pela ordem, as sociedades brasileiras de Cardiologia, Clínica Médica (reeleita), Dermatologia, Reumatologia e Infectologia. Na cirúrgica, Federação das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (reeleita),

as sociedades brasileiras de Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia Cardiovascular, Anestesiologia e Urologia (reeleita), o Colégio Brasileiro de Cirurgias e a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Já na área de SADT, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem foi reeleito e a Sociedade Brasileira de Patologia recebeu o segundo maior número de votos.

“Estas 14 sociedades de especialidade terão a responsabilidade de representar as outras 56, pois a sua tarefa será defender os interesses

do Conselho Científico”, ressaltou o secretário-geral da AMB, Edmund Chada Baracat.

Já o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, informou na ocasião que pretende sempre convocar o Conselho Científico um mês antes da reunião do Deliberativo para que sejam discutidos outros assuntos relacionados à atuação da AMB, além dos técnico-científicos, e definidas as posições majoritárias das Sociedades de Especialidade. “Este posicionamento oficial do Científico é que será levado pelas 14 eleitas ao órgão máximo”, esclareceu Amaral.

## Concurso de Título de Especialista acontece em agosto de 2006

A SBI realizará novo concurso de Título de Especialista no próximo dia 24 de agosto, durante o V Congresso Paulista de Infectologia, que acontece em Campinas/SP. As regras do concurso, bem como as exigências para inscrição, constam do edital lançado pela SBI disponível no site da instituição. As inscrições estarão abertas no período de 30 de junho a 31 de julho.

São pré-requisitos básicos para participação no concurso a conclusão do curso de Medicina há pelo menos três anos e CRM definitivo da sua área de jurisdição. A inscrição deve ser feita em formulário próprio, acompanhado de pagamento de taxa administrativa e dos documentos exigidos para inscrição e os comprovatórios dos títulos do candidato, mais currículo.

O processo de avaliação compreende prova de títulos, com critérios definidos pela Comissão Examinadora, e exames em duas fases: 50 questões de múltipla escolha, a partir de uma lista de 40 temas, e questões abertas, dissertativas, a partir de uma relação de 20 temas.

O edital traz um detalhamento das condições e regras do Concurso, além dos anexos com o formulário de inscrição, as relações de temas das provas de múltipla escolha e dissertativa, e as leituras recomendadas. A Comissão de Título de Especialista está composta pelos seguintes associados da SBI: Juvencio José Duailibe Furtado (Presidente), Caio Rosenthal, Thaís Guimarães e Vera Maria Coutinho de Moraes.

## Infectologistas brasileiros participam do 12º ICID em Lisboa

Foram 129 os trabalhos brasileiros inscritos no 12º *International Congress on Infectious Diseases* (ICID) realizado entre 15 e 18 de junho de 2006, em Lisboa, Portugal. A SBI foi uma das doze “organizações cooperadoras” internacionais do congresso.

A SBI esteve representada na programação oficial do Congresso mediante a participação das associadas Maria Luiza Moretti e Flávia Rossi em um simpósio ocorrido no primeiro dia, denominado “Advances in Microbiology: science improving care”.

A apresentação “Using the Clinical Laboratory to Limit Hospital Antibiotic Resistance” foi conduzida por Flávia Rossi, diretora da Seção de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Divisão de

Laboratório Central do Hospital das Clínicas (HC-FMUSP), de São Paulo/SP.

Já o tema “Anti-fungal Resistance Testing: when is it needed to improve care?” foi apresentado pela infectologista Maria Luiza Moretti, diretora do Laboratório de Epidemiologia Molecular e Fungos da FCM. Ela foi uma das intermediadoras da participação da SBI no congresso.

Também participaram do Congresso os membros da diretoria da SBI Juvencio José Duailibe Furtado, Thaís Guimarães e Vera Coutinho Moraes, com o objetivo de estreitar as relações entre a instituição brasileira e a *International Society of Infectious Diseases* (ISID), responsável pela organização do congresso.

### CORREÇÃO

Na edição anterior deste boletim (nº 13 - jan-mar 2006), a matéria sobre hepatites virais, na primeira página, informou equivocadamente que as pessoas são “portadoras do vírus da hepatite A”, quando quis dizer “pessoas que tiveram contato com o vírus da hepatite A (VHA)”. Já a faixa etária de prevalência da hepatite A no levantamento realizado pelo PNHV, também mencionado no texto, vai dos 5 aos 19 anos de idade, e não até os 29 anos, conforme publicado.

# Conferência sobre HIV/ Aids e hepatites virais

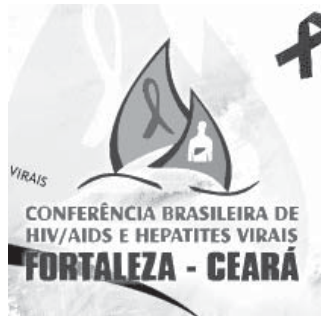
Em virtude da importância que a epidemia de Aids e as hepatites virais representam para a saúde pública do país, a SBI realizará a 1ª Conferência Brasileira de HIV/Aids e Hepatites Virais no período de 10 a 13 de setembro, em Fortaleza/CE. Estarão em discussão os temas mais relevantes e atuais referentes às infecções causadas pelos vírus HIV, HBV e HCV, de interesse para governos, a sociedade e todos os profissionais de saúde, em especial para os infectologistas.

A partir desse ano, a SBI realizará essa conferência alternadamente com o Congresso Brasileiro de Infectologia; em 2006, a Sociedade Cearense de Infectologia ficou responsável pela coordenação do evento. “Assumimos o compromisso de realizar um evento de qualidade científica que venha ao encontro de todos que cuidam de pessoas com HIV/Aids e hepatites virais”, afirma o Dr. Anastácio de Queiroz Sousa, presidente da Conferência e da federada do Ceará.

A temática terá foco na contribuição para a melhoria da assistência, adianta Anastácio. “Por melhor que seja a programação científica, a Conferência só terá êxito se ocorrer uma efetiva participação dos colegas infectologistas, hepatologistas e dos profissionais que direta ou indiretamente lidam com essa problemática nos seus diferentes aspectos”, defende.

## Programação

A solenidade de abertura, no dia 10 de setembro, às 20h, contará com a conferência: “A magnitude da Epidemia da Co-Infecção pelo HIV e Hepatites Virais”, a ser proferida pelo convidado internacio-



nal, Jurgen Rochstroh, da Alemanha. Entre as conferências internacionais, destaque para a que abordará o tema “Terapia Anti-Retroviral: 20 anos depois - olhando para o futuro”, que será proferida por François Raffi, da França, na sessão plenária do dia 11, às 8h30.

No dia 12, a conferência da sessão plenária abordará o tema “Co-Infecção HIV-TB”, pelo palestrante Alan Landay, dos EUA. No dia seguinte, a plenária terá a conferência sobre “Prevenção da Infecção pelo HIV”, a cargo do especialista Michael Lederman (EUA).

A conferência contará, em seu primeiro dia, com a realização de cursos e oficinas nas seguintes áreas temáticas: 1) Manejo em Hepatites Virais; 2) Transmissão Vertical e Manuseio da Criança Exposta; 3) Resistência ao vírus HIV e Genotipagem; e 4) Oficina de Adesão à Terapia Anti-Retroviral.

As categorias para a inscrição de trabalhos na Conferência são: co-infecção HIV/Hepatites Virais; imunopatogênese, prevenção, epidemiologia e tratamento tanto das hepatites virais, quanto do HIV/Aids; Aids e infecções oportunistas. Os trabalhos poderão ser apresentados tanto sob a forma de pôster quanto oralmente. A data limite para o envio foi prorrogada até 31 de julho, via internet.

# Congresso paulista acontece em agosto

Acontece entre 23 e 26 de agosto, em Campinas/SP, o 5º Congresso Paulista de Infectologia, com a presença confirmada de seis conferencistas internacionais, dos EUA, Espanha e Portugal, além de cerca de 25 palestrantes brasileiros de diferentes regiões do país. Concomitante ao evento, será realizado também o IV Amigos & Fungos e o 1º Encontro dos residentes e ex-residentes de Infectologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

“A identificação de novos patógenos, a possibilidade de novos métodos diagnósticos e terapêuticos, que, somados à interface com as diversas especialidades médicas, promove um novo horizonte de conhecimentos complexos e inovadores no campo da infectologia. Assim, este congresso trará uma programação científica atual e de alta qualidade para ser discutida entre os profissionais da saúde”, afirmam os coordenadores do evento, Dra. Maria Luiza Moretti, presidente do Congresso, e Hamilton Antonio Bonilha de Moraes, presidente da Sociedade Paulista de Infectologia.

Cinco cursos pré-congresso estão sendo oferecidos, nas seguintes áreas temáticas: antibiótico-terapia; meio ambiente e as doenças emergentes e reemergentes; infecção hospitalar; microbiologia clínica e terapêutica anti-retroviral. Os cursos trans-congresso serão oferecidos nas áreas de odontologia, fisioterapia, farmácia e nutrição.

A programação do congresso contará com conferências e 12 mesas-redondas, com um amplo



espectro temático. Acontecerão ainda as sessões de Debates & Controvérsias em infectologia, além da apresentação de casos clínicos, que suscitarão discussões de assuntos polêmicos, tais como profilaxia com ARV pós-exposição ocupacional e não ocupacional; novas drogas no tratamento da sepse; interrupção estruturada da terapia ARV; HIV pediátrico; antibiótico-terapia em populações especiais, entre outros.

Também devem ser apresentadas, durante o evento, diretrizes da Sociedade Paulista de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Infectologia para as pneumonias associadas à ventilação mecânica e para as infecções fúngicas.

## IV Amigos & Fungos

Na programação do encontro, estão temas como tendências na epidemiologia e as controvérsias no manejo clínico das infecções fúngicas oportunistas; fatores de risco e profilaxia das infecções fúngicas em UTIs; a infecção fúngica em recém-nascidos; endocardite fúngica; fusariose; micoses endêmicas; tendências na imunoterapia das infecções fúngicas; diferentes aspectos epidemiológicos da criptococose no território nacional; drogas antifúngicas e a combinação de medicamentos; resistência antifúngica às espécies de *Candida*.

# Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro

A nova diretoria da Sociedade de Infectologia do Estado do RJ (SIERJ) tomou posse no mês de janeiro e tem como propostas de atuação dar maior visibilidade à sociedade, elevar o número de sócios e mostrar à comunidade médica a relevância da especialidade. De acordo com o Presidente da SIERJ, Samuel Kierszenbaum, para alcançar essas metas, a diretoria pretende fazer uma descentralização da sua atuação, de modo que haja coordenações locais nas diversas regiões do Estado.

“Vamos ainda desenvolver um trabalho em parceria com as várias sociedades de especialidades que estão ligadas à infectologia”, afirma Samuel. O “Colóquio de Imunização” foi o tema da primeira sessão científica da SIERJ em conjunto com a Sociedade de Imunização do Estado do Rio de Janeiro, realizada em 26 de maio, no Hospital Alcides



**Público participante do primeiro colóquio sobre imunizações realizado pela Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro**

Carneiro, em Petrópolis. Como palestrantes do evento, estiveram a Presidente da SBIM/Regional RJ, Isabella Ballalai, a médica do laboratório Bio-Manguinhos, Maria de Lourdes Maia, e a médica do Departamento de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis, Denise Marcelo.

“Estamos elaborando o site da sociedade para que se torne um

instrumento dinâmico e com informações completas sobre cursos, jornadas e reuniões. Também vamos editar um informativo, com artigos e reportagens de interesse dos especialistas”, disse o presidente da SIERJ. “Contamos com a colaboração e participação de todos os infectologistas do Estado do Rio de Janeiro para a realização do nosso trabalho”, enfatiza.

# Sociedade Goiana de Infectologia

A federada de Goiás tem realizado, mensalmente, reuniões científicas com temas variados de interesse prático e atual. Em março, aconteceu um debate com a participação de infectologistas, parasitologistas e oftalmologistas em torno de uma epidemia de toxoplasmose aguda em imunocompetentes, com mais de cem casos, que aconteceu na cidade de Anápolis/GO, na passagem de 2005 para 2006. Entre os palestrantes que participaram do encontro, estiveram o oftalmologista Jose Beniz, docente de Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), a especialista Ana Maria de Castro, docente do Departamento de Parasitologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde

Pública (IPTESP) da UFG, e o infectologista Marcelo Daher.

Em abril, o tema abordado foi a epidemia de Dengue, com a discussão dos vários aspectos da doença, especialmente as manifestações neurológicas que têm sido diagnosticadas com maior frequência. O evento teve a participação da médica da Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Ludmila Passos Costa, da infectologista Adriana Guilardi, douturanda do IPTESP/UFG, sob a coordenação da professora doutora do IPTESP/UFG, Marília Turchi.

Em maio, uma conferência com a pesquisadora Soraya Nudelman, do Laboratório de Pesquisas Clíni-

cas da Faculdade de Medicina da UNIFESP, abordou o tema “Novas Ferramentas para o Diagnóstico Laboratorial em Infecções Bacterianas”. Durante o mês de junho, aconteceu uma reunião com foco no tema “Neutropenia Febril”, que teve a participação do infectologista e staff do Hospital do Câncer, Araújo Jorge.

Segundo o presidente da Sociedade Goiana de Infectologia, Luiz Antonio Zanini, também têm ocorrido ainda reuniões patrocinadas pelos diversos laboratórios farmacêuticos com a participação de vários membros da sociedade, dedicadas à discussão de temas variados da terapêutica anti-retroviral e do manejo das hepatites crônicas.

## Federadas têm novas diretorias

Conheça os integrantes das diretorias de federadas da SBI, eleitas recentemente:

### Sociedade de Infectologia do Estado do Espírito Santo

**Presidente:** Carlos Urbano G. Ferreira Jr.  
**Vice-presid.:** Lauro Ferreira Pinto  
**Secretária Geral:** Sandra Fagundes M. Silva  
**1ª Secret.:** Tânia Q. Reuter Motta  
**2ª Secret.:** Tamea Ap. Linhares Pôssa  
**1º Tesoureiro:** Ulisses Horst Duque  
**2ª Tesour.:** Sueli Ramos de Oliveira

### Sociedade de Infectologia do Distrito Federal

**Presidente:** Dea Márcia da S. Martins Pereira  
**Vice-presid.:** Julival Ribeiro  
**Diretor científico:** Alexandre Lima R. da Cunha  
**1º Secretário:** Dalcy de O. Albuquerque Filho  
**2º Secret.:** Lilian Barbosa L. Aboudib  
**1º Tesoureiro:** Eliana L. Bicudo dos Santos  
**2º Tesour.:** Mirza Maria M. Ramalho Gomes

### Sociedade Mineira de Infectologia

**Presidente:** Carlos Ernesto Ferreira Starling  
**Vice-presid.:** Marcelo Simão Ferreira  
**1ª Secretária:** Sílvia Hees  
**2ª Secret.:** Tânia Marcial  
**1º Tesoureiro:** Antonio Carlos de Toledo Júnior  
**2º Tesour.:** Alexandre Sampaio Moura

# Fórum internacional discute avanços em sepse

**P**alestrantes nacionais e estrangeiros estiveram reunidos em São Paulo para discutir os avanços e tendências na área de sepse. A realização do III Fórum Internacional de Sepse, no mês de maio, contou com expressiva participação de público. O evento teve o apoio da SBI.

Os participantes acompanharam exposições e debates de temas como os mecanismos da sepse; disfunção metabólica na sepse e o papel da insulina; disfunção da coagulação; translocação bacteriana; as disfunções orgânicas, seus mecanismos e intervenções; pacote de ressuscitação; entre outros.

Nesta entrevista, o coordenador do evento, Dr. Reinaldo Salomão (foto ao lado), faz um balanço das principais contribuições do evento, fala sobre o ensino sobre sepse nos cursos de Medicina, a pesquisa e a disseminação do conhecimento nessa área.

**SBI: Quais os temas de maior relevância discutidos? Há alguma tendência importante nessa área que tenha sido apresentada no fórum?**

**Dr. Reinaldo Salomão:** Acredito que todos os temas abordados no fórum foram muito relevantes. Em termos de tendência, um aspecto que chama a atenção nas várias apresentações é a interface dos diferentes sistemas na resposta do hospedeiro na sepse. O Dr. Ishrad Chaudry, dos EUA, fez a apresentação "Gender Dimorphism in the Susceptibility to Sepsis" na qual mostrou a influência dos hormônios sexuais na resposta inflamatória e na sobrevida dos animais com



sepse. Já a Dra. Paulina Sannomiya, de São Paulo, falou sobre a influência da insulina na resposta ao LPS. Do ponto de vista clínico, a atenção é para a *Surviving Sepsis Campaign* e a perspectiva de redução da mortalidade por sepse com intervenções adequadas e tempo-dependentes. Neste contexto, a discussão dos mecanismos e intervenções nas disfunções orgânicas foi muito enriquecedora. Por outro lado, o Dr. Otelo Rigato Júnior, de São Paulo, trouxe à luz a complexidade do uso adequado de antimicrobianos na sepse e o Dr. Alexandre Marra alertou para sua crescente incidência.

**SBI: Como está o ensino sobre sepse na graduação e nos programas de residência médica? Que demandas de capacitação profissional ainda precisam ser atendidas?**

**Dr. Reinaldo:** Este é um aspecto fundamental, pois o ensino precisa ser melhorado. De fato, é necessário levar o conceito de sepse aos alunos já nos primeiros anos da graduação. A discussão de conceitos, que são o princípio de diagnóstico e intervenção precoces, deve ser um

processo contínuo entre a graduação e a residência. Do ponto de vista de melhorar a sobrevida do paciente, é importante que, à semelhança do que ocorreu com o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral, sejam divulgadas as rotinas ou padronizações de abordagem diagnóstica e terapêutica da sepse. Este objetivo está contemplado na publicação divulgada pelo consórcio de associações médicas que elaborou o documento da *Surviving Sepsis Campaign*, onde toda a terapia é revista. Um passo adiante foi dado, no entanto, quando os hospitais passam a aferir, dentro deste programa, a adesão de seus profissionais às rotinas, ou pacotes de intervenção. Destaco que a implantação da *Surviving Sepsis Campaign* no Brasil está a cargo do Instituto Latino-Americano de Sepse (ILAS), sendo que já há diversos hospitais fazendo parte.

**SBI: Como está a pesquisa e a disseminação do conhecimento nessa área no Brasil?**

**Dr. Reinaldo:** Observando as apresentações do Fórum, é possível verificar que a pesquisa nesta área vai muito bem. Temos estudos epidemiológicos de boa qualidade, assim como uma expressiva pesquisa básica. A disseminação do conhecimento vem acontecendo e precisa de novos atores. Iniciativas como a da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), que em parceria com ILAS estruturou e implementou um curso de imersão em sepse, são muito bem-vindas. Manuais sobre sepse, como o organizado recentemente pelo Dr. Elízer Silva, são também muito importantes.

## EVENTOS

18 e 19/08

**Curso: Patologia das Doenças Infecciosas – Doenças Tropicais**

Associação Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG  
Tel.: (31) 3247-1647  
minasgerais@infectologia.org.br  
www.minasinfecto.com.br

23 a 26/08

**5º Congresso Paulista de Infectologia / IV Amigos e Fungos**

The Royal Palm Plaza Hotel Resort, Campinas/SP  
Tel.: (11) 3141-0707  
infectosp2006@planetevents.com.br  
www.infectosp2006.com.br

10 a 13/09

**I Conferência Brasileira de HIV/Aids e Hepatites Virais**

Hotel Vila Galé, Fortaleza/CE  
Tel.: (85) 4011-1572  
cbah@cbah2006.com.br  
www.cbah2006.com.br

11 a 15/09

**X Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar**

Centro de Eventos da FIERGS, Porto Alegre/RS  
Tel.: (51) 3061-2957  
inscricoes@abev.com.br  
www.abev.com.br/controlodeinfeccao

17 a 20/09

**VI Congresso Brasileiro de DST e II Congresso Brasileiro de Aids**

Mendes Convention Center, Santos/SP  
Tel.: (11) 3361-3056  
dst\_aids@eventus.com.br  
www.dstaopaulo.org.br/congresso/

19 a 22/09

**IX Simpósio Internacional sobre HTLV no Brasil**

GranDarell Minas Hotel, Belo Horizonte/MG  
www.simposiohtlv.org

**Certificado de Atualização Profissional**

Cursos e eventos que contam créditos para o Certificado de Atualização Profissional, um dos pré-requisitos para a revalidação de título de especialista, devem ser consultados no site da Comissão Nacional de Acreditação: [www.cna-cap.org.br](http://www.cna-cap.org.br). Já são mais de 40 opções disponíveis para o segundo semestre de 2006.



**O infectologista Julival Ribeiro, vice-presidente da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal, integrou a comissão organizadora do Simpósio Internacional sobre Reuso de Produtos de Uso Único na Área de Saúde, realizado entre 25 e 26 de maio, em Brasília. Nesta entrevista, ele comenta as principais questões relacionadas ao tema e faz um balanço do evento, que contou com expressiva participação de profissionais de saúde.**

**SBI: Quais as conseqüências das atuais práticas de reuso nas unidades de saúde e os principais impactos em termos de infecção hospitalar?**

**Dr. Julival Ribeiro:** Segundo a literatura, os riscos associados à prática do reuso têm sido relacionados com infecções, reações tóxicas e pirogênicas, dano tecidual e perda da funcionalidade original do dispositivo. São necessários mais estudos científicos para avaliação do impacto dos eventos clínicos adversos relacionados ao reuso, devido à escassa publicação científica sobre o assunto. Deverão ser criados indicadores para monito-

# O reuso de produtos de uso único na área de saúde

ramento do reuso de artigos descartáveis para se medir o impacto desta prática nos hospitais brasileiros no que tange ao risco da ocorrência de infecção hospitalar.

**SBI: Qual sua avaliação da legislação brasileira que regulamenta essa área? Quais os pontos positivos e quais as debilidades existentes? Como melhorá-la?**

**Dr. Julival:** Deve-se destacar que durante anos não houve maiores preocupações com o aprimoramento da reutilização de produtos médico hospitalares. Portanto, a iniciativa da Anvisa com a RDC 30/2006 é louvável, pois busca dar um direcionamento sobre o assunto. No entanto, durante o Simpósio ficou claro a necessidade do aprimoramento da RDC 30/2006, sobretudo em relação à validação dos métodos de reprocessamento de produtos de uso único na área de saúde. Para alcançar esse objetivo se faz necessário a disponibilização de recursos para se desenvolver pesquisas científicas que permitam validar o reprocessamento de artigos de uso único.

**SBI: Em sua avaliação, as unidades de saúde têm tido uma ação responsável frente a essa questão? Como é possível fiscalizar o cumprimento das regulamentações existentes?**

**Dr. Julival:** Em termos gerais, apesar dos esforços, percebo que os hospitais no Brasil não dispõem de infra-estrutura adequada para a validação do reprocessamento de artigos de uso único por razão do seu

alto custo e complexidade tecnológica. Em relação aos órgãos governamentais, espera-se atuação mais eficaz na fiscalização do reprocessamento, com técnicos qualificados, e as unidades de saúde deverão criar comitê técnico multidisciplinar responsável pela elaboração, implantação, atualização e manutenção dos protocolos e da validação de toda a prática de reuso de artigos médicos.

**SBI: Qual a importância da discussão e conscientização de médicos e profissionais da saúde com relação ao reuso de produtos médico-hospitalares?**

**Dr. Julival:** O reprocessamento de artigos de uso único continua sendo polêmico por envolver os aspectos de ordem legal, ético, econômico e ecológico, exigindo discussões específicas que levem ações que garantam a segurança do procedimento, tendo como prioridade máxima à saúde do usuário.

**SBI: Qual sua avaliação do recente Simpósio Internacional sobre Reuso de Produtos de Uso Único na Área de Saúde? Quais as principais contribuições do evento?**

**Dr. Julival:** A avaliação da comissão organizadora do evento foi extremamente positiva pela quantidade de participantes, o que demonstra o grande interesse que o assunto suscita; diversidade de profissionais presentes, evidenciando a consciência da multidisciplinaridade do tema; a presença de representantes de vários conselhos, sociedades

científicas, do governo e da indústria, o que demonstra a consciência da responsabilidade que o reuso de artigos de uso único suscita no que tange aos aspectos éticos, legais, econômicos e sociais.

Entre as principais contribuições do evento, dentro de uma discussão amadurecida, cabe destacar as seguintes. Os representantes da Anvisa presentes ao Simpósio anunciaram a criação de uma força tarefa para estudar novas propostas em relação ao reprocessamento de artigos de uso único. Houve também uma importante discussão sobre a quem caberá a responsabilidade final pelo reprocessamento, especificando o papel de cada um dos atores envolvidos. Também ficou evidenciada a necessidade de criação de comitês técnicos multidisciplinares de reuso nas unidades de saúde, bem como a importância de uma adequada infra-estrutura nas unidades de saúde para validação do reprocessamento, que implica em alta tecnologia, altos custos e na necessidade da procura de agentes financiadores. Por último, cabe destacar a consciência e o reconhecimento ético de que os pacientes deverão ser amplamente informados sobre os procedimentos e materiais empregados no seu tratamento, pois seus direitos devem ser amplamente garantidos.

#### No site da SBI:

Confira o relatório final sobre o Simpósio, com a síntese dos principais debates e discussões do evento.